

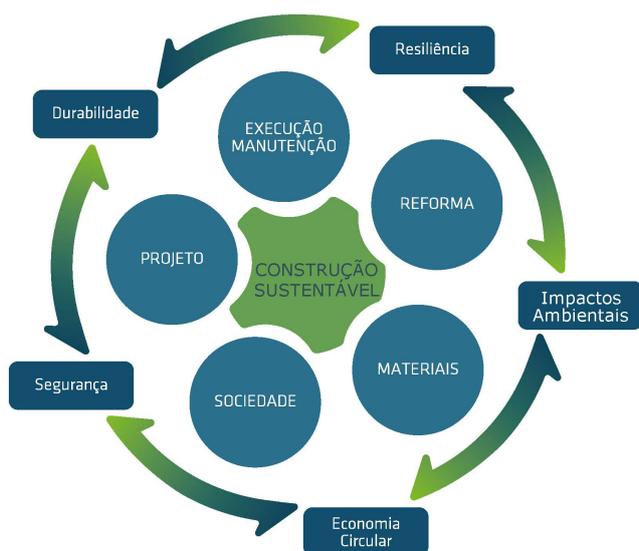
Consenso Global sobre Sustentabilidade no Ambiente Construído

RESUMO

Para que a sociedade humana seja bem sucedida no desenvolvimento sustentável e na mitigação das consequências desastrosas das mudanças climáticas em escalas globais e locais e necessário nada menos que um esforço mundial transformador, unindo todas partes interessadas e, em particular, a cadeia de valor da construção civil.

O crescimento populacional global e a rápida urbanização exigem aumento da atividade de construção e do uso de materiais. Nos próximos dez anos, espera-se que a demanda global de uso da terra pelo ambiente construído dobre. Além disso, espera-se que nas economias mais desenvolvidas, a demanda por infraestrutura e sua manutenção aumentem significativamente. As práticas atuais para a gestão da construção e das estruturas estão longe de serem sustentáveis. Se estas não forem alteradas, as emissões do setor da construção isoladas comprometerão o cumprimento dos objetivos do acordo de Paris.

Redirecionar o setor da construção civil é um grande desafio, o qual requer ações fortes e persistente foco político. O setor da construção civil é muito descentralizado, com um grande número de organizações e diferentes atores. Há pouca ou nenhuma ação que integre prestadores de serviços, proprietários e clientes. Além disso, o avanço tecnológico ocorre em padrões incrementais. Códigos, normas técnicas e diretrizes que regem os projetos e a construção do ambiente construído evoluem muito lentamente e não tem acompanhado o rápido avanço tecnológico.



O GLOBE busca conscientizar os tomadores de decisão e a sociedade para a necessidade de que novas melhores práticas sejam implementadas por todos os stakeholders engajando todos os elos da cadeia de valor do setor da construção. Identificamos como os principais facilitadores dessa mudança transformadora melhorias direcionadas de códigos, normas técnicas e regulamentos, incentivos financeiros e, simultaneamente, com investimentos em pesquisa e educação. Sugere-se que o gerenciamento de projeto e da manutenção de edifícios e infraestrutura passem incluir explicitamente considerações relativas a economia circular, a avaliações de impacto ambiental ao longo do ciclo de vida, o aumento do uso de métodos avançados de modelagem e análise, bem como utilização de novas tecnologias de sensoriamento, processamento e armazenamento de dados para aumento da sustentabilidade.



Global consensus on sustainability in the Built Environment

O Joint Committee on Structural Safety (Comissão Mista de Segurança Estrutural), composto por especialistas da RILEM, IABSE, *fib*, CIB, ECCS, IASS, oferece apoio aos tomadores de decisões políticas em nível global e nacional, e sugere estabelecer uma Força-Tarefa Global sob os auspícios do Comitê de Ligação que é, em conjunto com outras organizações internacionais e nacionais relevantes que se comprometam em apoiar o Consenso do GLOBE.

Os assinantes do GLOBE apreciam plenamente que o ambiente construído é muito mais do que estruturas e infraestruturas – abrange e envolve a sociedade em geral, o meio ambiente e uma ampla gama de indústrias e profissões. A intenção é que a iniciativa do GLOBE evolua ao longo do tempo para incluir de forma holística todos os stakeholders do ambiente construído. Neste sentido, convidamos e aguardamos que todos possam dar sua contribuição. Indivíduos e organizações podem manifestar seu apoio deste link: [GLOBE support](#). Mais informações sobre o GLOBE podem ser encontradas em <http://globe.rilem.net>.

Sobre o GLOBE - Consenso Global sobre Sustentabilidade no Ambiente Construído

O GLOBE foi iniciado em um workshop interdisciplinar realizado na Universidade de Tongji, Xangai, China coorganizado por membros do Comitê Conjunto de Segurança Estrutural (JCSS) e do Centro Internacional de Pesquisa Conjunta para Confiabilidade de Engenharia e Mecânica Estocástica (CERSM) da Universidade de Tongji.

Desde então, o GLOBE foi adotado pelo JCSS e conta com o apoio de grandes associações internacionais da indústria da construção civil, incluindo RILEM, IABSE, *fib*, CIB, ECCS e IASS.

A equipe de trabalho do GLOBE operou sob a direção do Prof. Michael Havbro Faber, Departamento do Meio Ambiente Construído, Universidade de Aalborg, Dinamarca, Presidente da Comissão Mista de Segurança Estrutural e iniciador da GLOBE, auxiliado pelo Dr. Dipl.-Ing. Wolfram Schmidt, Bundesanstalt für Materialforschung und -prüfung (BAM), Berlim, Alemanha.

GLOBE SITE DE SUPORTE